



CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DOIS CIRCUITOS DA ECONOMIA URBANA EM CHAPECÓ: UMA ABORDAGEM À LUZ DA OBRA “O ESPAÇO DIVIDIDO: OS DOIS CIRCUITOS DA ECONOMIA URBANA DOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS” DO GEÓGRAFO MILTON SANTOS.

Macleidi Varnier¹
Ricardo Alberto Scherma²

Resumo: Tivemos por intuito neste trabalho descrever e discutir características materiais do espaço urbano de Chapecó, buscando entender as relações da formação material da cidade com a esfera econômica. Utilizamos do livro “O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos.” do geógrafo Milton Santos como base para esta reflexão. Temos uma preocupação em diferenciar as formas de atuação e construção do espaço, realizadas pelo que Milton Santos nomeia de circuito superior e inferior da economia na cidade de Chapecó. Sendo que de forma resumida, pode-se apresentar o circuito superior como constituído pelos bancos, comércio e indústria de exportação, indústria urbana moderna, serviços modernos, atacadistas e transportadoras. O circuito inferior é constituído essencialmente por formas de fabricação não capital intensivo, pelos serviços não modernos fornecidos a varejo e pelo comércio não moderno e de pequena dimensão. Para compreender as problemáticas relacionadas à teoria, realizamos trabalhos de campo, observações e entrevistas em pontos específicos da cidade. Concentramos nossos esforços em uma visita à sede da Cooperalfa, ao distrito industrial Flávio Baldissera, e ao centro comercial do Bairro Efapi; todos em Chapecó. Foram perceptíveis em nossos trabalhos de campo as diferenças de arquitetura e publicidade entre os dois circuitos. O acesso das classes sociais ao resultado do trabalho dos dois circuitos não é homogêneo. Há uma abrangência territorial da atuação distinta entre os dois circuitos. O estado não se relaciona com os dois circuitos da mesma forma. Há ligações entre a circulação e a locação das indústrias/comércio. Os indivíduos componentes dos dois circuitos não consomem as mesmas mercadorias. Enquanto as grandes empresas se utilizam de tecnologias e de uma arquitetura moderna, no circuito inferior em muitas vezes é possível observar a precariedade das construções e a desigualdade entre estas. Pelas reflexões e observações realizadas no decorrer das visitas, foi possível diferenciar as formas de atuação e a influência dos dois circuitos da economia na materialização do espaço da cidade.

¹ Acadêmico de Geografia, Universidade Federal Da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, macleidivarnier2@hotmail.com.

² Doutor em Geografia, Universidade Federal Da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, ricardo.sherma@uffs.edu.br.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Circuito superior e inferior. Espaço urbano. Economia. Materialização do espaço.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral